

122 SÍFILIS NA GESTAÇÃO E DST PRÉVIA. Calulina I. Mereira, Deise Dias, Glória Martinez Graziottin, Marília D. Bastos, Sheila Mombberger e Paulo Sérgio V. Naud. (Departamento de Ginecologia e Obstetria, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O presente estudo foi realizado na Maternidade Mário Totta da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. O objetivo foi verificar a prevalência de reação sorológica positiva para sífilis entre pacientes no puerpério imediato que apresentavam história de Doença Sexualmente Transmissível (DST) e comparar com pacientes sem relato de doença prévia, verificando também a influência de visitas ao pré-natal em ambos os grupos. Das 521 pacientes incluídas no estudo obteve-se uma prevalência de sorologia positiva de 4,4% e 45 pacientes relataram história de DST prévia (8,64%). A DST mais relatada foi sífilis, sendo que seis pacientes (13,3%) apresentaram sorologia positiva para sífilis ($p = 0,007$ e $X^2 = 7,12$).

No grupo que não realizou pré-natal (218 pacientes) a incidência de sorologia positiva para sífilis foi três vezes maior ($p = 0,007$ e $X^2 = 7,22$). Tais dados demonstram a importância da realização de um acompanhamento pré-natal com realização de screening para sífilis em todas as gestantes, dedicando maior atenção e exames mais frequentes às pacientes que referem história de DST prévia.